

INDÍGENAS EM REGIÃO URBANA

Marta Soares Ferreira
(martamartinhasf@gmail.com).

RESUMO: O presente trabalho apresenta uma proposta de pesquisa em andamento, com suposta busca por diálogo, sugestões, orientações e olhares para a construção de uma futura dissertação. Através de uma pré-pesquisa junto à FUNAI de Amambai/MS, houve a possibilidade de acesso á registros em atas que trazem aspectos da realidade do grupo indígenas kaiowá e guarani moradores da Vila Satélite, região urbana do município de Aral Moreira/MS. Os moradores indígenas se referem à vila satélite como *tekohá*. Em documentações fornecidas pela FUNAI encontram-se narrativas de indígenas que nasceram e viveram em um lugar denominado por *Joi'y – encontro de dois rios*- antigo *tekohá* cercado por dois rios, que hoje é região agrícola. A proposta é estudar a configuração das relações desse grupo por morarem na região urbana, e ainda como se mobilizam de forma político e social. O objetivo seria de uma etnografia de como se dá as relações do grupo indígena morando em zona urbana, as lutas por direitos e o acesso às políticas públicas. Um dos critérios para a garantia de direitos aos povos indígenas, incluindo o direito ao território tradicional, é a manutenção dos modos próprios de vida. É a partir da valorização étnica e constituição de direitos que vários grupos indígenas ressurgem. Logo a condição de estarem fora da reserva seria, nesse sentido, um elemento contrário à garantia de direitos? O processo histórico de mobilidade que levaram esses indígenas a se estabelecerem nesse local é algo a ser pesquisado, mas, também, interessa entender como, uma vez estabelecidos, se organizam politicamente, quais são suas estratégias e demandas. Com base no problema buscar compreender como se dá as relações dos kaiowá e guarani naquele bairro; se realizam e como realizam sua praticas religiosas em condição urbana? No que trabalham? Como se dá a movimentação política do grupo diante dos departamentos públicos municipais e federais? Para se compreender sobre a relação de vivencias na vila satélite entre não indígenas e indígenas, propõem se aproximar da obra de Norbert Elias (2000) “Os estabelecidos e os outsiders”. A metodologia usada na pesquisa será o método etnográfico, com base no trabalho de Peter Gow (2006) e bibliografias da etnologia indígenas, a partir do pressuposto da diferença e da importância de destacar as relações dos povos ameríndios que vivem próximos de não índios.

PALAVRAS - CHAVE: Indígenas, Relações, Direitos, Região Urbana, Vila Satélite.